



# CIDADE D'OURO

## DO BRAZIL.

*Sexta feira 11 de Dezembro de 1812.*

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis;

*Sá e Miranda.*

*Extracto do Correio de Londres em 2 de Outubro de 1812.*

*Jornaes de França.*

*Napoles 5 de Setembro.*

**H**ontem chegou a este ponto hum comboy de 11 navios, que fizerão vela de *Marselha*, de *Geneva*, e *Livorne* ricamente carregados.

*Berlim 17 de Setembro.* Ha dias, que tem sabido daqui hum grande número de tropas para completar os corpos *Prussianos*, que estão diante de *Riga*. Hum caçador *Prussiano*, depois de gravemente ferido, matou ao Major *Fiedman*, desertor *Prussiano*, que commandava os *Russos* na sua ultima sortida de *Riga*. Este official havia sido accumulado dos beneficios do Rei. Hum tropa numerosa de salteadores, e incendiarios acaba de ser aqui processada e os seus cabeças forão huns decapitados, e outros queimados vivos.

*Stralsand. 12 de Setembro.* Viajantes, que chegarão aqui de *Stokolmo* dizem, que encontrarão em varios pontos mais de 200 navios *Inglezes* carregados, e destinados para portos da *Russia*; mas que os seus capitães estavam em huma tal incerteza sobre os acontecimentos, que receavão entrar em portos, que podião a todo o momento ser occupados por tropas *Francezas*, ou alliadas.

*Paris 25 de Setembro.* O boletim da batalha do dia 7 ainda aqui não chegou. As cartas de 9 annuncião, que elle virá no *Correio proximo*. Todas as cartas particulares, que tem vindo do *Exercito* confirmão a brilhante victoria, ganhada por S. M. A batalha foi dada em *Borodino* a quatro legoas de *Mojaisk*; todo o *Exercito Russo* foi repellido, e a guarda *Imperial Russa* tomou parte no combate, e soffreu muito. A guarda *Imperial Franceza* não atirou hum só tiro; dous de seus *Generaes* forão feridos, mas elles com-

mandavão as divisões da linha. O inimigo experimentou huma perda enorme, e tomouse-lhe hum grande número de canhões. A 9 de Setembro de manhã estava o Quartel General do Imperador em *Mojaisk*, a sua vanguarda a 15 legoas de *Moscow*, e a estrada toda coberta de *Russos* mortos, e feridos. „

*Eis-aqui como se escreve a Historia*, dizia hum Philosopho ao ler hum livro tão verdadeiro como este *Jornal de França*. Cada hum conta as cousas não do modo, que ellas são, mas do modo que cada hum quer, que ellas sejam; e nós que cá estamos tão longe como saberemos a verdade destes successos? Ainda bem que para casos taes a natureza nos deu duas orelhas; e a pezar de que ellas não são tamanhas, e tão dobradiças, como as dos burros, para enxotar importunas moscas, com tudo temos a experiencia á porta dos ouvidos, armada de longa alabarda, como diz hum nosso Poeta, para affujentar a *Cohorte* das patranhas *Francezas*. Os *Jornaes de França* tem mentido tanto, que já não merecem fé ainda que fallem verdade. Elles dizem que os boletins do Exercito não tinham chegado ainda a *Paris*, e referindo-se a cartas particulares annuncião huma victoria a que chamão *bilhante*. Ora o bom senso está dizendo, que depois daquella grande acção não era natural, que viessem a *Paris* cartas particulares antes dos officios do Exercito. O primeiro Correo, que sahisse devia esperar estes officios, e não occupar-se unicamente em trazer cartas particulares; e nem os officiaes estarião tão ociosos no dia seguinte da batalha, que tivessem tanto tempo para escrever a seus amigos, sendo que o seu primeiro dever era escrever os seus officios para se inserirem nos boletins. Logo, ou taes cartas são apocrifas, e não vierão da *Russia*; ou vierão juntamente os boletins menos mentirosos, que ellas, e por isso os *Jornaes* não fallão nelles.

Seja porém como for, nós temos aqui hum officio do Lord *Cathcart* datado em 13 de Setembro de *S. Petersburgo*, o qual he mais autentico, e moderno, do que as cartas acima ditas; e com hum estilo despido de pretensão annuncia o seguinte = *Bonaparte* reconheceo as posições, e fortificações dos *Russos* nos dias 4, e 5 de Setembro, e no dia 7 deu-lhes huma batalha geral no intento de os fazer perder as suas posições; mas os *Russos*, que paciência estacas nos seus postos baterão-se com nunca vista coragem, o que foi causa de perderem 30000 homens, que tanto foi preciso para que o impero dos *Francezes* recuasse. Em consequencia desta acção tem-se celebrado com universal jubilo a victoria das armas *Russas*, e o Imperador elevou o General *Kutusoff* a *Field-Marshal*, dando-lhe huma gratificação de 100000 rublos, e 5 a cada hum dos seus soldados. A perda dos *Francezes* foi incomparavelmente maior; mas por ora não a podemos calcular. O Exercito da *Moldavia* tinha-se unido antes da acção ao Exercito de *Tormazoff*, e o seu número era de 80000 homens. A artilharia *Franceza* cessou depois de huma hora de fogo; e a *Russa* trabalhou quanto o ferro, e o bronze póde dar de si. O espirito Nacional está exaltado o mais, que he possivel; e *Bonaparte* se afflige muito ao ver, que as cousas não correm segundo a sua esperança. = Esta participação he official, e digna de toda a crença. Ella foi escripta no campo da batalha, e remetida a *S. Petersburgo*. As *Gazetas de Göttingen* dizem, que *Bernadotte* ja tivera huma conferencia em *Abo* com o Imperador *Alexandre*, e que desembarcara com parte do seu Exercito: se

assim he segue-se que Bonaparte tem ficado mal, e por isso Bernadotte não o receia.

P. S. do mesmo Correio de Londres.

“ Continuação a vir noticias das Costas de França sobre os acontecimentos da *Russia*. Dizem, que chegata o boletim 19 do Exercito, e o seu conteudo excede em exaggeração a tudo, que se tem dito. A perda dos Russos na ultima batalha, segundo o tal boletim, he de 40000 homens, e a dos Francezes de 10000. Bonaparte protesta, que em breves dias havia entrar em *Moscow*. ( Tambem elle protestou aos Polacos, que por todo o mez de Julho havia entrar em *Petersburgo*, e ainda lá não chegou. ) Nós não temos noticias decididas para oppôr ás asserções do inimigo; mas sabemos quanto basta para dizer, que assim como em *Smolensko* os Russos não tem continuado o seu retiro senão fazendo a seus adversarios hum estrago ao menos igual ao que elles tem experimentado.

O Governo acaba de receber despachos do *Lord Wellington*; o seu Quartel General estava a 10 de Setembro em *Cegales*, a 11 em *Duenas*, e a 12 em *Torquemada*. *Marmont* estava em *Burgos* com 35000 homens; mas seja qual for a sua força elle se tem retirado á medida, que as victoriosas tropas dos Alliados vão avançando. Elle continúa a illudir o combate; e o *Lord* perseguindo-o até além do *Ebro*, não o deixa sem que elle abandone as fronteiras.

Segundo as ultimas noticias o Exercito de *Soult* ainda se não tinha reunido a *Suchet*, e permanecia em *Jaen* por ver que o *Lord* o deixa em quanto prosegue a *Marmont*. Corre huma noticia de que *Suchet* fôra atacado por *Maitland*; mas he mais provavel, que este ultimo permaneça na defensiva por não ter forças sufficientes para atacar os corpos reunidos de *José*, e de *Suchet*. Os Francezes não tem metido reforço algum na *Peninsula*.

Segundo noticias da *Corunha* os Francezes evacuarão precipitadamente *Bilboa*: elles erigem apressadamente fortificações em *Nun* a fim de segurar o seu retiro em caso de necessidade. Em *Santona* ha huma só guarnição de 15000 Francezes.

O Exercito Alliado, que se acha em *Torquemada* atacou a divisão do General *Foi*, e fez-lhe 3000 prisioneiros de Infantaria, e 700 de Cavallaria, além de muitas bagagens. Affirmão algumas pessoas, que *Wellington* já estava de posse de *Pancorva*.

As folhas de *Cadiz* dizem, que os Francezes na sua retirada deixarão nas linhas, fortes, e baterias 500 canhões. Dizem mais, que *Godoy*, antigamente Principe da paz, por ordem de *Bonaparte* devia ser levado a *Turin* para ficar ahi encerrado; e que *Carlos IV*, e sua familia devião hir para *Avinhão*. Estas medidas forão tomadas em consequencia dos votos exprimidos pelos habitantes de *Marselha* a favor da casa de *Borbon*.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 4. Das *Alagoas*, Sumaca *Ahysmo Ligeiro*, Mestre *Francisco Gonçalves Anjo*, 3 dias de viagem, carga açucar, madeira, e algodão. Dono *Antonio Fermiano de Macedo Braga*.

Em 5. Do Rio de Janeiro, Sumaca S. Antonio Brilhante, Mestre Antonio Jacinto da Silva, 16 dias de viagem, carga suções de couros varios, e alguns fardos de fazendas, de passagem Frei José da Conceição Monje Benedictino. Dono João Francisco de Almeida.

Em 6. Do Porto Alegre, Sumaca Talia, Mestre Antonio dos Santos Santiago, 31 dias de viagem, carga 70 arrobas de carne, 500 de cêbo, 1200 de farinha de trigo, e 500 couros. Dono Luciano José Ferreira de Barros.

Em dito. Do Rio de Janeiro, Sumaca Pilar, Mestre João Pinto Sampayo, 19 dias de viagem, carga fazendas, farinha de trigo, polvora, e cêra. Dono Antonio Moreira de Azevedo.

Em 7. Do dito, Brigue Trindade, Mestre Henrique José Suares, 12 dias de viagem, carga 12 barricas de azeite doce. Correspondente Francisco Antonio Rodrigues.

Em 8. Do Rio Grande, Sumaca Maria Ignez, Mestre Francisco de Assis Rocha Fraga, 31 dias de viagem, carga 6900 arrobas de carne, 380 de cêbo, e 500 couros. Dono José da Silva Marques.

Em 9. De Caravelas, Sumaca Boa-Viagem, Mestre Antonio José de Faria, 14 dias de viagem, 7 peascas de equipagem, carga 10 alqueires de farinha. Dono Antonio Pinto de Carvalho.

#### Embarcações que estão a sair.

Para o Rio Grande, a Sumaca Avoador, Mestre Antonio Fernandes, e Dono Antonio Francisco da Silva Paranhos, a 13 do Corrente.

Para o dito, a Sumaca Cajueiro, Mestre José de Souza Pereira. Dono Antonio Vieira da Costa, a 15 do Corrente.

Para o dito, a Sumaca Providencia, Mestre Manoel José do Nascimento. Dono Antonio Guedes Teixeira, a 16 do Corrente.

Para o dito, a Sumaca S. Amaro, Mestre Antonio Dias Portugal. Dono Manoel José dos Santos, a 15 do Corrente.

Para o dito, a Sumaca Bom-fim, Mestre João José de Azevedo. Dono Amaro José Ribeiro, a 16 do Corrente.

Para o dito, a Sumaca Ignez Maria, Mestre Francisco de Assis Rocha Fraga. Dono José da Silva Marques, a 17 do Corrente.

Para o dito, o Bergantim Caçador, Mestre Antonio Luiz da Costa. Dono José Nunes Ribeiro, a 17 do Corrente.

#### A V I S O S.

Manoel José Barbosa, faz saber ao Público que quem quizer comprar huma venda de molhados com todos os seus pertences, bemfeitorias, e generos que nella tiver, situada na Baixa dos Capateiros, casa N.º 3; venha fallar com o dito na mesma casa.

Manoel Domingues de Carvalho pertende vender a sua Embarcação Ceres com oito marinheiros, dous Tanneiros, e hum Barbeito, e para que amine ao comprador a venderá como respiro em que se ajustar, &c.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva;

# NOTICIA.

**N**O fim do corrente mez de Dezembro finaliza-se a assignatura da Gazeta da Bahia; e a mesma Gazeta se finalizaria se fosse unicamente o interesse quem a inventou, e sustentou até agora. Porém razões mais briosas fizeram a sua criação, e maném a sua continuação.

Espera-se, que os Senhores Assignantes continuem no anno futuro a animar a conservação de huma folha, cuja interrupção, ou acabamento offendia o patriotismo, e a decencia pública, de que todo o Cidadão he obrigado a dar signaes. Espera-se igualmente, que compareção novos Assignantes, pois que nada ha tão extraordinario como o não haver em toda a Bahia, e seus contornos ao menos duzentos Assignantes a huma unica folha. Isto só se pôde desculpar com o pretexto de que a terra não estava costumada a Gazetas, e que tudo quanto he novo custa a introduzir, e propagar; menos o erro, e o vicio. A assignatura faz-se na Loja da Gazeta a *S. Barbara* aonde se darão as competentes cautellas assignadas por *Manoel Antonio da Silva Serva*, ou pelo seu Caixeiro *Manoel José Pereira Coimbra*. O seu preço annual he de 7200; e de 6 mezes 4000 réis pagos adiantados, segundo o estilo em toda a parte praticado, e as avulso a 80 réis.

## LIVROS

*Que se achão na Loja da Gazeta.*

- Milicia pratica, e manejo da Infantaria, que comprehende o serviço pratico dos Officiaes da primeira plana de hum Regimento de Infantaria; modo de ensinar aos Soldados as voluções da arma, e outras operações. Obra util a todos os Officiaes, em 4. 3 v. - - 6000
- Memorias Politicas sobre as verdadeiras bases da grandeza das Nações, e principalmente de Portugal, em 4. 3 v. - - - - 4800
- do Cavalleiro de Kilpar, ou o Homem raro, em 8. 2 v. - - 1280
- Observador Portuguez, Historico, e Politico de *Lisboa*, desde o dia 27 de Novembro do anno de 1807 em que embarcou para o Brazil o Principe R. N. S., e toda a Real Familia, por motivo da invasão dos Francezes em 4. - - - - - 2360

Verdadeiro Methodo de estudar, para ser util á R epublica, e   Igreja:  
ja: Proporcionado ao estilo, e necessidade de Portugal em 4. 2 v. 3200

## A V I S O S.

Perdeo-se hum Relogio d'algibeira, de prata, Author *Le Roy*, caixa exterior de tartaruga clara, em a qual j  falt o alguns preguinhos, com hum grilh o de ouro, e seu sinete do mesmo com pedra liza: Quem o achasse e quizer restituir o p de fazer na Loja da Gazeta onde receber  suas alvi aras.

Para o *Rio de Janeiro* pertende sahir a *Sumaca Brilhante* at  20 do corrente; quem nella quizer carregar, ou hir de passagem, falle com *Jo o Francisco de Almeida*.



Com Permiss o do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.